ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6919

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Braga prepara-se para celebrar «A Semana Santa» com muito brilho, desde 29 de março a 5 de abril. A cidade dos arcebispos sempre primou pelo esplendor e pompa das suas solenidades religiosas. Este ano, porém, excede-se a si propria.

Quando os povos se despedaçam na maior das guerras, a Paixão impõe-se como simbolo da tragedia.

A humanidade que espera a absolvição dos seus erros e crimes, desde que ponha os olhos em Jesus, ha-de compreender que o perdão das suas culpas depende, não das batalhas, mas do seu arrependimento.

■

A proposito da morte de Stephan Zweig e de sua esposa, escreve-nos «Alguem»:

—O escritor de fama mundial, ao estudar o drama de Israel, mostrou que a vida pode tornar-se tão dura e cruel que não existam forças humanas que a suportem.

Parece-nos que Zweig deixou, por escrito, a verdadeira explicação do seu gesto desesperado, visto haver perdido quanto amara na terra. Aos sessenta anos, a rolar como um paria de país em país, soluçava:

—«Onde acharei um lar e a paz que apeteço?».

A resposta que deu a esta pregunta foi dum tal desanimo que ele, em vez de reagir, sucumbiu á tentação fatal.

■

Do sr. conde de Lichtervelde recebemos um oficio em que agradece ao «Diario de Lisboa» o comovido interêsse com que relatámos o salvamento dos quatro naufragos do vapor «Gandia» pelos tripulantes do «João Côrte Real». Cumprimos simplesmente o nosso dever de jornalista, perante um caso triste—dos que arrancam lágrimas. A Belgica, que tem o seu nome inscrito no martiriologio da humanidade, merece bem que nós a saudemos, compungidamente, em homenagem ás espadas que traz no peito trespassado.

■

Com vista ao artigo «Modestia», que ontem publicámos, na primeira página, diz-nos por carta o sr. Mario Segismundo:

—Concordo com a doutrina do artigo. A mania de criar... frioleiras precisa de severa repreensão. Mas, sr. director, com a palavra «espirito» comete-se identico abuso. «Espirito», o verdadeiro, não se presta a comedias nem a divagações lunaticas, porque é nele que reside a nobreza da nossa existencia, o pedestal da nossa grandeza.

D. Francisco Manuel de Melo, quando escreveu os «Apologos dialogais», já se ocupou, principalmente no «Hospital das letras», com a policia dos disparates. No nosso tempo, o mal cresceu e alastrou.

Para muita gente, o «espirito» confunde-se com frases, trocadilhos e ditos. Na luta entre «l'âme et la bête», ele sustenta uma velha batalha que durará até o fim do mundo. Nunca cede nem cederá uma parcela da sua superioridade, pois, se tal fizesse, entraria na literatura como os cegos nos asilos.

■

Em Viana do Castelo—informa «O Seculo»—reabriu a «Casa da Margarida da Praça» que, entre alguns pratos de qualidade, serve o chamado «bacalhau da Margarida»—saboreado por nacionais e estrangeiros. Quem visita a formosa cidade do Lima, onde geralmente não falta o cabrito e o chouriço de S. Lourenço, os presuntos de Perre e do Outeiro e o excelente pescado, relaciona-se com a culinaria local, de belas tradições. A «Casa da Margarida» figura no ritual como, em Alcobaça, o Bau e o seu famoso restaurante.

Licões sem mestre

Dois homens seguiam, ao lado um do outro, pela mesma estrada que cortava vale, campo e monte. Caminhavam e falavam. Parecia que se entendiam muito bem. Um, o mais novo, ia dizendo:

—Quando acabar a guerra, devo estar rico...

—Rico de quê?

—Naturalmente de dinheiro.

—Como o ganharás tu?

—Conto contigo para me ajudares. Vendemos por cem o que comprarmos por quinze. Não achas bem, companheiro?

—Não gosto de explorar a miseria alheia. Prefiro a pobreza á riqueza mal ganhada.

—Então, adeus! Governa-te como puderes.

Subiam uma encosta e, lá muito ao longe, avistava-se uma grande cidade que as chamas devoravam.

—Repara como as riquezas se consomem depressa. A guerra reduz a cinzas os palacios e os templos. Os que mais possuem são os que mais perdem. Apetece-te sofrer a mesma sorte?

—Tens razão, realmente, mas não é na razão que eu me fio. Quando ambiciono acumular enorme fortuna, sinto que me torno superior ao que sou. Quero vencer todos os escrupulos e receios e ser um poder temivel...

—Desgraçado, nem ao menos percebes que procedes como um ebrio que se lança na torrente, incapaz de a atravessar. Acaso a nossa amizade não te garante a paz e a alegria que são o pão da vida?

■

Eram três cães soberbos—um negro com manchas brancas, outro branco com manchas pretas e um cinzento com manchas ruivas. O dono dizia deles:

—Estimam-se e admiram-se.

Quando uma cara antipatica, suspeita, assomava ao portão da quinta, eles avançavam resolutos, inquirindo:

—Que deseja, figurão?

Não era necessario mais: os intrusos desapareciam rapidos como o vento. Esmeravam-se em proteger os velhos e as crianças. Nunca rosnaram contra os fracos e timidos. Havia neles uma simpatia franca pelos pobres de Cristo.

Quando, altas horas da noite, sentiam passos abafados, misteriosos, olhavam-se interrogadoramente:

—Quem diabo será?...

E com cautela farejavam, observavam:

—Ilusão, camaradas!

Cortava a quinta um regato—uma telha de agua que corria ligeira por entre os troncos e aqui e além espraiava. Numa ardente tarde estival, com a boca aberta, a lingua pendente, abeiraram-se da agua fresca e—caso de espantar!—notaram pela primeira vez a côr diversa da sua pelagem.

Eles que nunca se desuniram, no momento do perigo, arrostando com inimigos de faca em punho, conceberam orgulho pela sua beleza. Mirando o espelho liquido, á sombra duma opulenta acacia de verde mimoso e farto, abandonaram a sua antiga fraternidade e montaram as baterias da cega hostilidade.

—«Ninguem se pode comparar comigo», dizia um.

—«Eu não conheço rival!», rosnava outro.

—«Da minha raça, não há quem me exceda», fuzilava o terceiro.

Separaram-se, eles que sempre haviam andado juntos. Na disputa dum magro osso, brigaram com tal furor que se alanharam, ensopando de sangue o campo de batalha. O dono, para os conter em respeito, mandou-os amarrar, repreendendo-os severamente:

—«Vamos ver se como escravos aprendeis a amar a liberdade...»

■

O filho prodigo voltou á casa paterna: barbeou-se, banhou-se, perfumou-se, e, ao contemplar-se num espelho, pensou consigo:

—«Estou outro—mais novo, mais fresco e mais belo. Valeu a pena a minha aventura, porque, se passei privações, quando se me acabou o dinheiro, em compensação estudei a humanidade».

Envolto numa tunica de sêda, baixou ao terraço e, estendendo a vista por largo, verificou que tudo estava na mesma—o jardim, o po-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Os alemães continuam a repelir os ataques dos russos

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Crimeia formações alemãs e romenas repeliram ataques inimigos dirigidos contra as linhas alemãs em frente de Sebastopol e na peninsula de Kertch, com pesadas perdas para o adversario.

Nas outras frentes de leste, numerosos ataques bolchevistas encontraram pela frente a resistencia das nossas tropas, apoiadas por fortes unidades aereas, que falharam.

Na Africa do Norte registou-se viva actividade desenvolvida na frente da Cirenaica por unidades de exploração alemãs e italianas.

A-pesar do mau tempo, as instalações do porto de Tobruk foram bombardeadas e colunas motorizadas britanicas atacadas á bomba e com armas automaticas.

Outros ataques aereos dirigiram-se contra os aerodromos britanicos da ilha de Malta.

O inimigo atacou durante esta noite tambem algumas aglomerações do litoral da Alemanha do Norte.

Foram abatidos dois bombardeiros ingleses.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27—«Na frente de Leninegrado, o 16.º exercito alemão, que foi completamente cercado pelas nossas tropas na area de Staraya Russa, era constituido por 96.000 homens, dos quais restam apenas alguns milhares de oficiais e soldados que oferecem agora resistencia com o objectivo de romper o cêrco c que não conseguem. As nossas forças aereas repeliram todas as tentativas feitas pela aviação alemã para lançar viveres em paraquedas ás forças germanicas que se encontram cercadas e sem possibilidade de fuga. Nos combates aereos travados com a aviação inimiga foram derrubados 35 aeroplanos alemães. Perdemos 8. O resto da Divisão Azul espanhola que se encontra ao norte do Lago Ilmen sofreu um novo e duro castigo. Está iminente a queda do importante centro de comunicações ferroviarias de Staraya Russa. Ocupámos uma poderosa aldeia fortificada, onde apreendemos enormes quantidades de material de guerra. As forças de cavalaria do general Gusiev abriram novas brechas nas fortificações alemãs. Na frente sul o exercito de Timochenko ameaça cada vez mais a importante cidade de Karkov e as suas forças já ultrapassaram esta cidade pelo norte e noroeste. Na Crimeia a luta continua encarniçada, com pesadas baixas para ambos os lados».—(U. P.).

«Precisamos de auxilio»—declarou Litvinov

NOVA YORK, 27.—Na primeira declaração que fez depois de chegar a Washington na qualidade de embaixador da U. R. S. S., Litvinov formulou um apêlo aos anglo-saxões, aliados do seu país, pedindo-lhes o auxi-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

BOLSA DE LISBOA

27 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	941$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	990$00	989$00	—
Consolidado 4 % T. 10.	1.007$00	1.005$00	1.007$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.027$00	2.025$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.034$00	1.033$00	1.035$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.151$00	1.150$00	1.152$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	970$00	968$00	972$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª série	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.640$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	—	155$00	159$50
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	—	1.330$00	1.350$00
Lisboa e Açores port....	495$00	495$00	498$00
Ultramarino cp. T. p....	—	137$00	—
Portugal port. T. p.....	—	—	1.330$00
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagos.....	—	1.750$00	2.000$00
Sagres,.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	190$00	—	195$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	715$00	714$00	718$00
Cimentos Tejo..	427$00	427$00	429$00
Cimentos Leiria T. p....	—	460$00	—
Credito Predial port ...	17$00	16$90	17$20
Gás e Electricidade cp.	171$00	171$00	171$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	730$00	720$00	740$00
Industrial Aliança.....	—	—	225$00
Portugal e Colonias,....	140$50	140$00	141$00
Nacional Navegação T. p.	757$00	755$00	758$00
Colonial de Navegação..	—	565$00	580$00
Portuguesa de Pesca T. p.	470$00	468$00	—
In. Farmaceutica, ...	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	385$00	385$00	386$00
Tabacos de Portugal....	—	353$00	360$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	424$00	423$00	425$00
Agricola das Neves.....	326$00	325$00	327$00
Agricola Colonial.....	—	240$00	245$00
Açucar de Angola	670$00	669$00	671$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	134$50	134$00	135$00
Ilha do Principe.....	375$00	—	—
Zambezia T. 25.....	22$00	21$80	22$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	510$00	520$00
Norte de Portugal 5 %.	108$00	107$00	108$50
C. P. 6 %.....	—	130$00	—
C P. 6 % Beira Baixa...	140$00	135$00	145$00
F. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.017$00	—
União Elect. Port. 5 %.	106$50	106$00	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	118$00	118$50	119$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	111$50	111$00	112$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	232$50,0	234$50,0

OURO Compra-se Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

BOMBEIROS DO ESTORIL

No proximo domingo, ás 16 horas, realiza, na sede dos Bombeiros Voluntarios do Estoril, uma palestra o sr. Joaquim Nascimento Gourinho, comandante desta corporação. A referida palestra tem por titulo: «Uma viagem á Inglaterra em tempo de guerra».

RADIO CLUB PORTUGUÊS

Radio Club Português não realiza hoje as suas habituais emissões, em virtude do falecimento do presidente do seu Conselho Fiscal, sr. general Viriato da Fonseca.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

Noite de festa de Jacinto Pereira

Jacinto Pereira

HOJE, até de madrugada, cantam, em honra do homenageado, todos os artistas privativos do acreditado *Luso*. Cooperam, gentilmente, diversos artistas da velha guarda dos mais consagrados, entre eles o inigualavel *João Maria dos Anjos*. Nesta encantadora festa, o homenageado cantará fados e canções que foram, e são, a razão do seu grande nome artistico. *HOJE*, no *LUSO*, passa-se uma noite inesquecivel.

CAFE' MONDEGO-RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Mariana Chagas, Alice de Oliveira, José Pereira, Manuel dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50.

SUFRAGIOS

D. Emilia Candida de Oliveira Franco

Por alma de D. Emilia Candida de Oliveira Franco, reza-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja das Mercês, missa do 30.º dia, mandada dizer por sua filha e netos.

A extinta era mãe dos srs. tenente-coronel Luiz de Oliveira Franco, Henrique de Oliveira Franco, farmaceutico, falecido, e da sr.ª D. Candida Franco de Oliveira, viuva do sr. Augusto José Carlos de Oliveira, farmaceutico e proprietario da farmacia Oliveira.

Diamantino Almeida Costa

Celebrou-se hoje, pelas 10 e 30, na igreja de S. Domingos, missa, pela passagem do 13.º aniversario da morte do sr. Diamantino Almeida Costa, mandada rezar por seus filhos.

Actor Gil Ferreira

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento do actor Gil Ferreira, sua viuva, a actriz Miquelina Rodrigues Gil Ferreira, manda rezar missa de sufragio, ás 11 horas, na igreja de Santa Isabel.

DESAPARECIDA

Foi participada á Policia de Investigação a-fim-de proceder ás necessarias diligencias, o desaparecimento de Maria Lopes Hipolito, de 16 anos, que no dia 20 se ausentou de casa de sua familia, na travessa do Sacramento, a Alcantara, 16, 2.º. A pedido dos pais, que se encontram, como é facil de supôr, num estado de bem compreensivel ansiedade, as pessoas que souberem do seu paradeiro podem indicá-lo á Policia de Investigação Criminal ou para a morada acima indicada.

Maria Lopes Hipolito

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Brigada Naval

Foram convocados todos os legionarios do 2.º batalhão e pessoal do 1.º batalhão (Serviços Navais) para se apresentarem, devidamente fardados ou com fato de trabalho, no Quartel de Marinheiros em Alcantara, no proximo domingo, 1 de março, pelas 8 horas, a-fim-de tomarem parte num exercicio.

O PORTO pelo telefone

Devido a um principio de incendio uma rapariga atirou-se da janela á rua

PORTO, 27.—Hoje, cêrca do meio dia, houve um principio de incendio na casa Costa Braga & Filhos, devido a um descuido dum operario. Este, depois de acender um cigarro, atirou fora o fosforo, que foi cair num tabuleiro com uma solução para preparar capacetes coloniais, incendiando-a.

Uma aprendiza de 13 anos, Amelia Cardoso Martins, residente no passeio das Fontainhas, 62, ao ver o fogo, ficou tão assustada que se atirou do primeiro andar á rua, sofrendo contusões internas e externas. Foi conduzida numa moto dos Sapadores Bombeiros ao hospital da Misericordia.

Bacalhaù da Terra Nova

Entrou hoje na barra de Leixões, vindo da Terra Nova, com um carregamento completo de bacalhau, o lugre «Aviz».

VIDA DESPORTIVA

BASKET-BALL

Campeonato Corporativo

Prosseguiu ontem á noite o campeonato corporativo de «basket», organização da F. N. A. T. Verificaram-se os seguintes resultados: um desafio da 1.ª Divisão: Imprensa Lucas, 22—Gremio Armazenistas de Mercearia, 17 (9-10 no 1.º tempo); Casa C. Santos, 51—Banco Nacional Ultramarino, 20 (21-11); e Companhias Gás e Electricidade, 54—Instituto Nacional de Estatistica, 13 (30-6).

O torneio prossegue amanhã, no mesmo campo das Companhias Gás e Electricidade, 2.ª jornada da serie B da 2.ª Divisão, com o seguinte programa: A's 21, Gremio Concelhio das Carnes-Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul. A's 22, L'Air Liquide-Mascote (Fabrica Cordeiro, Santos & Ferreira). A's 23, Gremio Armazenistas de Vinhos-Federação Nacional dos Industriais de Moagem.

Arquitecto Pardal Monteiro

O distinto arquitecto Porfirio Pardal Monteiro foi nomeado professor efectivo da cadeira de Arquitectura do Instituto Superior Tecnico em honroso relatorio do Conselho Escolar daquele estabelecimento, onde já exercia as funções de assistente da referida cadeira e da de Desenho arquitectonico, após brilhante concurso feito em outubro de 1920, prestando depois serviço como chefe de trabalhos praticos e, nos ultimos anos, como professor interino.

Lições sem mestre

(Continuação da pagina anterior)

mar, os carvalhos, lá ao longe, e os pinheiros, na fimbria do horizonte. Meditou um instante:

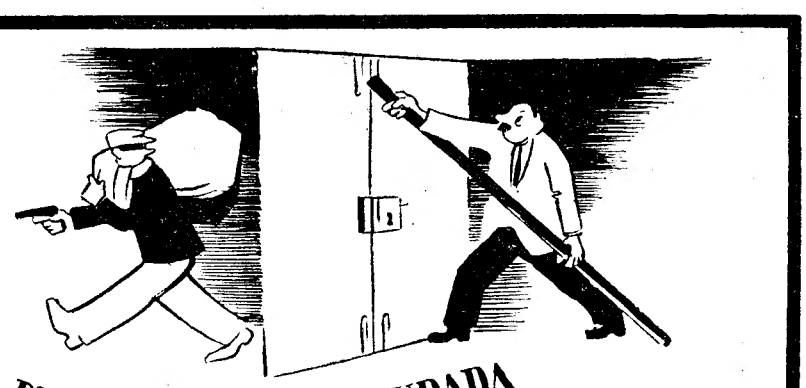
—«Meu pai recebeu-me como um rei, dando-me o pão, o perdão e o amor, mas eu não nasci para os prazeres candidos e domesticos».

Abalou sem ser pressentido e, quando já ia muito distante, virou-se paar trás, dizendo:

—«Berço meu muito amado, fujo de ti para tornar a ti, mas o meu destino, como o das aguas correntes, é não parar, caminhando sôbre a pedra dura ou na areia movediça».

TONIUS

TELF. 2 5990
P. da Alegria, 56
MIAMI
Tem a graça e a gentileza de
Carmenchú e Lucy Pulido



DEPOIS DA CASA ROUBADA TRANCAS À PORTA!..

NÃO SEJA IMPREVIDENTE!
-SEGURE A SUA VIDA E A SUA CASA, OS SEUS HAVERES E OS SEUS OPERARIOS, OS SEUS CRISTAIS OU O SEU AUTOMOVEL

NA

COMPANHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

LARGO DO CHIADO, 8 - LISBOA

Vida musical

Canções populares de Lopes Graça

...Pois guardam inteirinho o vinco popular, acentuam-no até, mas ao mesmo tempo ficam sendo, absolutamente, do compositor as 24 Canções Populares que Fernando Lopes Graça nos apresentou, na sua versão de concerto, segunda-feira passada, no Salão de «O Seculo». Os propositos enunciados nas breves mas substanciais declarações que fez na curta entrevista publicada na vespera nestas colunas foram cumpridos, vivificados, é o melhor termo: Lopes Graça conseguiu dar ás suas Canções Populares «um tratamento em extensão e profundidade de todas as sugestões que a canção portuguesa pode oferecer, sob o ponto de vista da expressão, do ritmo, da harmonia e mais caracteristicas psicologicas e morfologicas, traduzidas, principalmente, na parte instrumental, visto que conservou sempre á melodia toda a sua pureza e identidade originarias» (ou assim supostas); tira delas o maximo partido artistico, «explorando-lhe todos os recursos e valorizando-os em função das virtualidades esteticas nela implicitas». E fá-lo com o uso de toda a sua bagagem erudita, isto é com magnifico conhecimento e bem escolhido emprêgo dos recursos e conquistas da moderna tecnica e gramatica musicais.

Mas não tinhamos duvidas, através do elemento popular e da forte tecnica acessoria com que ele é transposto para o nivel de concerto, a personalidade do autor revela-se com uma autonomia mais independente ainda, talvez, do que nas obras anteriores; simplesmente, como essa personalidade e respectiva mentalidade são invulgarmente sadias, robustas, e sem peias nem de preconceitos nem de compromissos arbitrarios, resulta que as Canções Populares de que nos estamos ocupando se definem por uma forma acentuada no seu conteudo racico, ao mesmo tempo que o seu nivel de realização instrumental as universaliza—aquilo tal qual que Lopes Graça procurou, em resumo, e que até há pouco chamava *experiencias*.

Não nos ocupamos do valor desigual, não podia deixar de ser, de cada melodia de per si, pois que todas ficaram com existencia suficientemente justificada. E, claro, cada caso, cada tratamento. Contudo, no conjunto, as 24 canções dividem-se em varias familias,—dramatica, mistica, sentimental, folgazã—com as inevitaveis ligações entre elas. Quere-nos parecer que é nas interpretações dramaticas que se sobrepõe mais flagrantemente a personalidade do compositor, como no «Gavião», por exemplo, sobretudo no «Malhão de Mira», e em «Meu lirio roxo»; e o seu devaneio pessoal ultrapassou, quanto a nós, o ambito da canção popular em «Lá vai Serpa, lá vai Moura», e em «Era ainda pequenina». A escrita polifonica, na velha melodia «No figueiral figueiredo» (a considerar como uma canção popular palaciana) e em «A noiva enganada», rematada por um estribilho contrastante, acentua um ambiente arcaico, mais saboroso ainda na ingenuidade propositada dos comentarios pianisticos ao «Romance de Santa Iria», desfiado por inteiro; e a escrita de Lopes Graça, por vezes de dificuldade quasi proibitiva, aligeira-se e simplifica-se em «Márcia bela», «Nossa Senhora faz meia» e no «Rapariga tola, tola» (levada com uma lentidão que estranhamos, mas que foi muito bem aceita). «O' minha mãe dos trabalhos», é a mais pobre, porventura—ou a menos rica, e mais exacta—ao contrario de «O' divina Santa Cruz», das mais pessoais, pela ousadia da harmonização, e de que gostámos imenso. Todas estas versões são de interesse indiscutivel e sempre renovado, porém não nos parecem excluir possibilidades de outras versões. Onde se nos afigura que a invenção de Lopes Graça encontrou e transpôs para o concerto a interpretação definitiva da melodia e seu conteudo é em todas as canções aparentemente para bailar: «Não quero que vás á monda». «Eu via a Narda», «Digo-daí», «O Sete-estrelo», «Lá vai o balão», «Oliveira da Serra», «Minha mãe me deu um lenço», «Malhão», e «S. João da Serra», estas três ultimas as que preferimos entre todas. Não serão estas canções de ritmo de dança rustica, superiores a muitas das outras; mas ritmo, harmonia e figuração estão combinados com tanta riqueza e animados por tão boa seiva que nos levam consigo sem nos deixar pensar.

Olga Violante fez muito mais do que haveria a esperar de uma interprete comum; não procurou um triunfo pessoal, mas sim um triunfo para o autor, de quem serviu as intenções cantando com naturalidade, singeleza e preciosa segurança da afinação; teve muitas vezes de defender-se de atmosferas muito rudes e tessitura graves de mais para o seu tipo de voz, o que conseguiu sem alterar a sua boa dição e o seu timbre limpido. Ficamos a dever-lhe uma noite memoravel, ao lado de Fernando Lopes Graça, que, ao piano, não desmentiu a sua excepcional musicalidade.

A sala estava cheia, figurando entre o publico numerosos artistas de destaque. O acolhimento foi entusiasta.

FRANCINE BENOIT

A morte de Pedro Bordallo

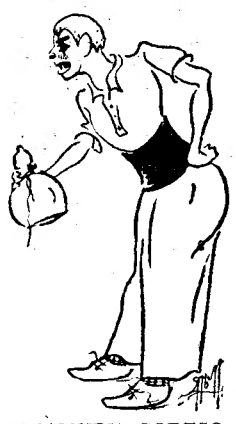
Mr. Lionel Raoul Duval, ex-director da Agencia Havas em Portugal, em seu nome proprio e no de Mr. Charles Hourraye, antigo vice-presidente do Conselho de Administração da mesma Agencia, enviou-nos condolencias pelo falecimento do nosso saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro. Tambem nos apresentou pesames o sr. dr. Alvaro de Caires, que veio especialmente ao «Diario de Lisboa».

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Primeiras representações

«La Dolorosa», no Maria Vitoria

A companhia juvenil espanhola pôs ontem á prova os seus meritos com a representação da zarzuela de Lorente, musica do maestro Serrano, «La Dolorosa», cuja partitura tem exigencias a que companhias adultas nem sempre conseguem satisfazer. Pois o desempenho que ontem teve no Maria Vitoria—diga-se em louvor dos pequenos artistas de Mariano Madrid—não fica nada a dever ao que o ano passado lhe imprimiram os artistas crescidos de Moreno Torroba.



MANUEL CODESO
na «Dolorosa»

Toda a beleza musical do comovente drama lirico sobressaiu através da correcção com que cantaram as primeiras figuras e não foi menos correcta a interpretação dos artistas que completaram o panorama pictural da zarzuela, que á margem do seu fundo religioso-sentimental envolve um quadro pitoresco de costumes aragoneses.

Conchita de Vicente procurou suprir as condições que lhe faltam para interpretar cabalmente o papel de «Dolores» e a principal das quais é, sem duvida, a idade. Houve-se, no entanto, com gentileza e profunda emoção nas cenas pateticas.

Choni Rodriguez esteve mais á vontade na desenvolta «Nicasia», confirmando aptidões que lhe devem assegurar um brilhante futuro no seu *emploi* de «tiple» comica, para o qual revela já dotes excepcionais.

Encarnita Abad preenche sem esforço o seu papel de caracteristica. Rafael Caballero canta admiravelmente a parte de tenor, mostrando possuir uma bela voz em todos os registos. Emilio Guardeño deu lustre á sua pequena intervenção no papel de «Prior». Tomás Zori e Manuel Codeso desempenharam satisfatoriamente os dois papeis comicos, completando um conjunto homogeneo, disciplinado e colorido, que provocou na assistencia calorosos aplausos.

Em «fim de festa», exibiram-se, num programa variado, todos os artistas da companhia, sendo particularmente aplaudida Pepita Esteban pela maneira graciosa como dançou uma «jota» que foi obrigada a bisar.—N. L.

De mestre

Um daqueles aspirantes a autor dramatico, frequentador do Martinho, entregou um dia a Eduardo Garrido duas peças para o mestre ler e dar a sua opinião, sôbre qual seria a melhor para concorrer ao teatro Nacional. Garrido leu apenas uma e, quando entregou os dois rolos ao novato, disse-lhe:

—Meu amigo... acho que deve mandar a segunda.

—Mas...—exclamou o interessado—como sabe o senhor que a segunda é melhor, se ainda não a leu?

—E' que a outra—respondeu Garrido—não pode ser pior do que esta que eu li hoje.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1889, a actriz Herminia Silva (a 1.ª); em 1895, o cenografo Manuel de Oliveira.

—Faleceu: em 1890, a actriz Rosalina Cassano, mais conhecida pela «Canaria». Depois de cantar em S. Carlos, no teatro da Rua dos Condes, e em D. Maria, acabou em corista.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1853, no D. Maria, o drama-familiar em 2 actos «Modesta», original de José Guilherme dos Santos Lima; em 1877, no Trindade, a peça «A Marselhesa», em festa do actor Augusto; em 1916, a revista «De casa e pucarinha», de Wenceslau de Oliveira, representada por amadores no Grupo Dramatico Lisbonense; em 1917, no Avenida, a opereta em 3 actos «Sybil», original de Emilio del Castillo e Pablo Luna, tradução de Pereira Coelho e Alberto Barbosa; em 1918, no Nacional, a peça em 4 actos «O ciume», de «Ruben de Lara» (Mafalda Mousinho de Albuquerque); em 1919, no Gimnasio, o disparate comico «Anselmo, Carneiro e Mana», de Flavio dos Santos, Jorge Grave e Henirque Roldão; em 1932, no teatro Salão Capitolio (Parque Mayer), a revista em 2 actos «Noites de Folia», de Pedro Bandeira e Anibal Nazaré, musica de varios.

CURIOSIDADES

A 27 de fevereiro de 1882, foi proposto nas Côrtes a aposentação do actor Francisco Alves da Silva Taborda.

—Continuam doentes, embora sem gravidade, os escritores Silva Tavares e Pedro Bandeira.

—A companhia Maria Matos apenas dará vinte espectaculos no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Em vista do exito obtido no Variedades pela bailarina espanhola Minerva foi esta contratada para mais cinco dias, a começar amanhã, com a estreia da farsa «O pião das nicas». Minerva apresentar-se-á em novos bailados, acompanhada pelo professor de guitarra Eugenio Gonzalez.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães, de acôrdo com uma das nossas empresas, começaram a escrever uma revista que subirá á cena ainda esta época. Ramada Curto colabora pela primeira vez numa obra deste genero.

—Vai realizar-se num dos teatros do Porto uma festa de homenagem á memoria do poeta João de Deus. Foi convidada a tomar parte a companhia de declamação que tem estado a trabalhar no Gimnasio.

—Começaram hoje no Maria Vitoria os ensaios de coros e marcação, da companhia Rosa Mateus, Ld.ª, que inaugura os seus espectaculos no proximo mês. A revista intitula-se, «Estás a ver ó Viroscas», tem dois actos e 20 quadros e o «compère» chama-se o «Buscapé».

—Encontra-se em Lisboa o conhecido empresario espanhol de variedades Carcellé, que vem tratar de varios assuntos teatrais.

—Estão muito adiantados os ensaios da fantasia «A perola da China», que vai representar-se, brevemente, no Variedades. Do elenco fazem parte Mirita Casimiro, Felita Correia, Elisa Carreira, Maria Luiza, Maria Fernanda, Adelina Caldas, Manon Saldanha, Vasco Santana, Albrto Ghira, João Guerra, Celestino Ribeiro e Joaquim Roda.

—Realiza-se na segunda-feira, com a comedia «O leão da Estrela», a despedida da companhia Maria Matos, no Avenida. Esta companhia estreia-se no Porto, no dia 3 de março, com a comedia «Cá em casa mando eu».

—A primeira revista da nova parçaria teatral, composta pelos jovens escritores Luiz Rebelo, Mario Ceia e Meneses Santos (siô Mineses), terá como autores da musica este ultimo e o novel compositor Fernando Potier.

—A comedia em 3 actos de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, «O sr. Ventura», foi já aprovada pela Comissão de Censura.

A Companhia Juvenil Espanhola estreia hoje, no Maria Vitoria, a popular zarzuela «La alegria de la huerta».

—Terminam no domingo as representações da revista «A Marcha de Lisboa», no Apolo, para dar lugar á opereta «O Padre Piedade».

—No Capitolio realiza-se amanhã a «matinée» «Tarde Trevo», com cinema, variedades e baile.

—Encontra-se doente, dando por estes dias entrada numa casa de saude, o escritor teatral Cordelio de Oliveira.

«O pião das nicas», no Variedades

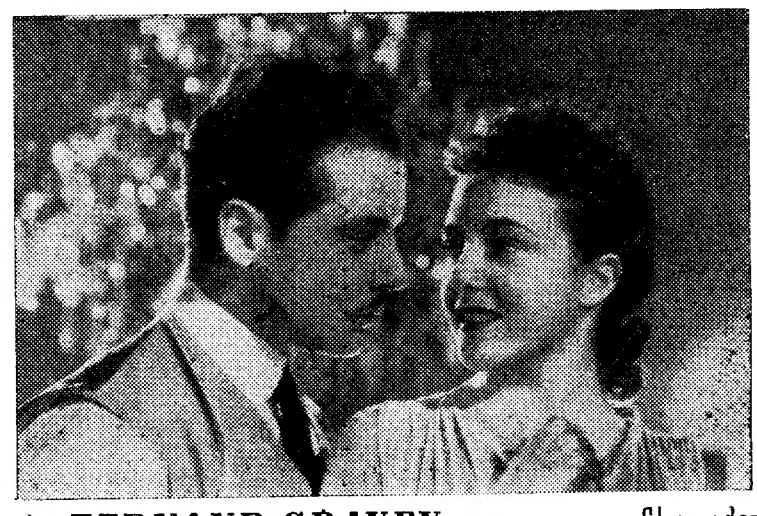
Estreia-se amanhã, no Variedades, a farsa «O pião das nicas», a que está reservado, certamente, grande exito de gargalhada. Trata-se de uma peça de complicado enredo, cheia de situações dificeis e com um desfecho imprevisto dificil de descrever. O seu desempenho está a cargo de Ribeirinho, *Cremilda de Oliveira, Laura Alves, Hortense Luz, Luiz Filipe, Joaquim Prata e outros elementos de real valor que compõem o elenco de ouro da brilhante companhia. O espectaculo é em sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.*

Primeiras exibições

«Não estamos sós», no Politeama

Sim, não estamos! A felicidade de uns pode não ser a nossa, na sua realidade terrestre, mas é mais bela, porque não ha paredes, miserias, sacrificios, que nos fecham a janela, onde, de noite, olhamos os mundos de luz suspensa, que os outros não nxergam. Qualquer involucro humano, por mais triste que seja, alberga uma chama de redenção. E existem pequenas e suaves alegrias, que tornam a vida melhor, mesmo

(Vêr continuação na 6.ª pagina)



Amanhã **FERNAND GRAVEY** reaparece num filme adoravel
PARAÍSO PERDIDO ao lado de **Micheline Presle** e **Elvire Popesco**, no **CONDES**

HOJE
— NO —
EDEN TEATRO
2.ª SEMANA DE

GIBRALTAR
COM VIVIANE ROMANCE
ROGER DUCHESNE
ERIC VON STROHEIM
Numa produção de Grande Classe!

UM EXCLUSIVO SONORO FILME DE *grande* ACTUALIDADE

Telef. 28643 **APOLO** HOJE às 20,45 e 23
e só até domingo - Ultimas representações
da melhor revista dos ultimos tempos
A MARCHA DE LISBOA
A preços populares
Domingo: **Ultima «matinée»**

HOJE — AMANHÃ — DEPOIS
Só 3 dias no **TRINDADE**
em 2 sessões: às 20,45 e 23
e a preços populares a Fantasia em 2 actos
ALELUIA
Domingo: Ultima «matinée» às 16 horas
Telefone: Vinte mil

Cá em casa mando eu!
HOJE e AMANHÃ no
AVENIDA Telefone: 27273
Domingo e 2.ª feira
O Leão da Estrela
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 2 0379 — Hoje, ás 21 e 30
A peça em 4 actos de Vasco de Mendonça Alves
A CONSPIRADORA
Amanhã, ás 16 horas — TARDE CULTURAL — **AUTO DA ALMA** e **AUTO DA BARCA DO INFERNO**, de GIL VICENTE
Preços: Frisas 35$00; Camarotes 30$00, 25$00 e 20$00; Plateia 7$50, 5$00 e 3$00; GERAL 3$00 e 2$50.
2.ª feira, 2, às 21 e 45 — Concerto de danças espanholas por PILAR BELLO
3.ª feira, 3, às 21 e 30 — 1.ª representação (neste teatro): **O ROSARIO**, do repertorio de Palmira Bastos

MARIA VICTORIA
A's 20 e 45 e 23 horas — **2 SESSÕES**
A COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELA
apresenta a alegre e colorida zarzuela
LA ALEGRIA DE LA HUERTA
e um colossal **FIN DE FIESTA**
Amanhã: novo programa
Domingo «matinée»

TELF. 2 5990
P. da Alegria, 56
MIAMI
Tem o orgulho de esgotar as suas lotações
COM A MELHOR FREQUENCIA
NUM AMBIENTE DE ARTE, ALEGRIA E DISTINÇÃO

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Tudo isto e o céu tambem
— All this and heaven too —
com Bette Davis e Charles Boyer

CONDES
2.ª semana e ultima
Chapeus ha muitos
com Fernandel
Combate final
com Dom Terry e Rosalind Keith
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
O Rei da alegria
EXPIAÇÃO SEM CRIME

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
LOBOS DA SERRA
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
Amor ou Negocio?
com Brian Aherne, Claudette Colbert e Ray Milland

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Conquistadores
Rapsódia de prata

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Não estamos sós
— We are not alone —
Direcção de Edmund Goulding com PAUL MUNI e Jane Brian

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
A batalha de Trafalgar
Ao som das violas

LYS Tel. 48560 A's 21
O Rei da Alegria
Expiação sem crime

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
GIBRALTAR
Filme de espionagem de Fédor Ozep
com VIVIANE ROMANCE

CENTRAL TEL 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
GLÓRIA DE UM DIA
Encarcerados

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Nasceu para ser alguem
com Ralph Byrd

Foi decretada *a nova divisão* administrativa da colonia *de Moçambique*

A folha oficial publica hoje um decreto que estabelece as condições em que devem passar para a posse do Estado, no dia 18 de julho proximo,, os territorios confiados á administração da Companhia de Moçambique. Aquele diploma ocupa-se igualmente da situação dos funcionarios da Companhia em Africa, indicando as condições em que eles devem ser integrados nos quadros do funcionalismo da colonia de Moçambique.

A partir de 1 de janeiro de 1943 a divisão administrativa desta colonia, integrando o antigo territorio de Manica e Sofala, será a seguinte: quatro provincias, divididas em distritos, assim denominados:

Provincia do Sul do Save, compreendendo os distritos de Lourenço Marques e Inhambane;

Provincia de Manica e Sofala, compreendendo os distritos da Beira e Tete;

Provincia da Zambezia, compreendendo o distrito de Quelimane;

Provincia do Niassa, compreendendo os distritos de Nampula e Porto Amelia.

A provincia do Sul do Save abrangerá todos os territorios da colonia ao sul do rio Save, tendo a sua sede em Lourenço Marques. Nela são criadas as circunscrições de Govuro, Massinga e Alto Limpopo e o pôsto administrativo de Massangena.

A nova provincia de Manica e Sofala ficará limitada ao sul pelo rio Save, a leste pelo Oceano Indico, rio Chire e fronteira da Niassalandia, a oeste pela fronteira da Rodesia do Sul, a nordeste pelo rio Zambeze, desde o mar até á confluencia do Chire, e a norte pela fronteira da Rodesia do Norte. O distrito da Beira compreenderá todo o territorio ao norte do Save anteriormente administrado pela Companhia de Moçambique, acrescentado com a circunscrição da Barué, excepção feita do pôsto de Changara, que ficará no distrito de Tete.

Transitoriamente, emquanto não forem construidas instalações apropriadas em Nova Lusitania, manter-se-á em Sofala a sede da circunscrição dêste nome.

A provincia da Zambezia fica constituida pelo actual distrito de Quelimane, com a sede na cidade de Quelimane.

A provincia do Niassa conserva os seus limites actuais e a sede será em Nampula.

O distrito de Moçambique passará a chamar-se distrito de Nampula.

Os actuais funcionarios da Companhia de Moçambique em Africa, em exercicio, poderão, desde que o requeiram ao governador geral da colonia, no prazo de trinta dias, a contar da data da publicação do presente decreto no *Boletim Oficial*, ser providos nos cargos que tenham analogia com os que actualmente desempenham ou para que lhes sejam reconhecidas aptidões.

Quando estes funcionarios tiverem mais de cinco anos de bom e efectivo serviço, as suas nomeações terão caracter definitivo.

O Govêrno da Republica delega no governo geral da colonia de Moçambique a faculdade que para si reservou pelo artigo 9.º do decreto de 17 de maio de 1897, de adquirir, mediante indemnização, os edificios da Companhia Moçambique aplicados exclusiva ou principalmente a serviços publicos e bem assim quaisquer propriedades, construções e obras de serviço publico, susceptiveis de rendimento, que a Companhia possuir.

O decreto hoje publicado na folha oficial ocupa-se igualmente do novo regime monetario no territorio a integrar na administração directa do Estado.

A Agressão Japonesa!
Campos de Batalha
Um Imperio em Armas
Aqui estamos!
Memórias de Churchill
A Campanha da Russia

Leia ámanhã, com imagens impressionantes, a grande revista ilustrada

MUNDO GRAFICO

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

O mau tempo *prejudica* as operações *no norte* da Africa

ROMA, 27—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente da Cirenaica os elementos motorizados italo-alemães efectuaram reconhecimentos de largo raio.

A actividade da aviação, prejudicada pelo mau tempo, teve por objectivos as instalações portuarias de Tobruk e os aerodromos de Malta, que foram repetida e eficazmente atacados.

As novas incursões do inimigo sobre Tripoli e Benghasi causaram danos de pouca monta. Em Benghasi, onde algumas habitações arabes foram atingidas, registaram-se oito mortos e sete feridos, entre a população muçulmana. Um nosso submarino não regressou á base.

Um avião adversario, nas primeiras horas da manhã de hoje, tentou voar sobre Messina. Atingido pelo fogo certeiro da defesa antiaerea, o aparelho, do tipo «Wellington», foi obrigado a amarar nas proximidades do Cabo Poloro, tendo sido capturados ilesos seis canadianos, que constituiam a equipagem».—(R. R.).

Comunicado inglês

CAIRO, 27.—A despeito do mau tempo que se faz sentir com tempestades de areia, as nossas patrulhas de combate continuaram activas—anuncia em resumo o comunicado oficial britanico. Não ha modificações a registar na situação geral.—(O. F. I.).

Os ataques a Malta

LA VALETTA, 27.—Na quarta-feira ouviram-se 6 rebates aereos em Malta e 3 na quinta-feira. Cairam algumas bombas que não fizeram vitimas—anuncia um comunicado oficial.—(O. F. I.).

Medidas militares
do govêrno brasileiro

RIO DE JANEIRO, 27.—Um decreto presidencial estabelece o ensino militar visando á «preparação tecnica e profissional dos quadros de todos os escalões do activo e da reserva». O decreto prevê designadamente: 1.º—cursos para o alto comando, destinados aos oficiais generais, referentes ao movimento de grandes unidades e direcção da guerra; 2.º—preparação para militar obrigatoria das formações da «Juventude Brasileira».—(O. F. I.).

Portugal vai receber
gado de Angola

LUANDA, 27.—Chamados pelo sr. ministro das Colonias, seguiram para Lisboa, no «Mousinho», os veterinarios drs. Bagorro Sequeira e Abel Pratas, que vão estudar o problema do fornecimento de carnes de Angola para a metropole.

Só no distrito de Huambo ha 143.503 bovinos, 74.419 caprinos, 38.281 ovinos e 127.347 suinos. Nos outros distritos o gado tambem abunda e faltam os compradores.

VER É FACIL, PREVER É DIFICIL

E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuimos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de S. Justa).

A aviação britanica *voltou a atacar* a base naval *de Kiel*

LONDRES, 27—Os circulos aeronauticos britanicos anunciaram que, pela segunda noite consecutiva, fortes formações de bombardeiros ingleses voltaram a atacar com a maior violencia a base naval alemã de Kiel, onde lançaram elevado numero de bombas altamente explosivas e incendiarias sobre as docas, estaleiros e oficinas de reparações navais. Registaram-se grandes destruições e declararam-se violentos incendios.

Acrescentam os mesmos circulos que os ataques aereos britanicos que ha dois dias seguidos são efectuados sobre a base de Kiel têm por objectivo atingir um dos dois couraçados alemães, que recentemente conseguiram fugir de Brest e que se encontra ali refugiado.—(United Press).

LONDRES, 27—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Aviões do Comando de Bombardeiros atacaram ontem á noite, novamente, Kiel. Foram bombardeadas as docas, os estaleiros e os arsenais, observando-se varios incendios. Não regressâram desta operação três dos nossos aparelhos».—(E. T.).

ESTOCOLMO, 27—Por noticias recebidas da Noruega, sabe-se que durante a noite passada se registaram violentas explosões na area do porto norueguês de Trondheim, as quais pareciam provocadas pelo deflagrar de bombas. Supõe-se que o porto de Trondheim tivesse sido alvo dum ataque por parte dos bombardeiros ingleses.—(U. P.).

Ataques á França ocupada

LONDRES, 27—As autoridades aeronauticas inglesas informam que, durante a madrugada, varias esquadrilhas de caça britanicas voaram sobre o norte da França, tendo localizado dois aerodromos alemães, sobre os quais lançaram grande numero de bombas explosivas e incendiarias. Os caças ingleses em vôos razantes metralharam depois os aparelhos pousados no solo que não haviam sido atingidos pelas bombas. Foram destruidos ou avariados quási todos os aparelhos que se encontravam pousados naqueles dois aerodromos.

Foi tambem atacado com exito um comboio, que transportava material de guerra, sendo destruidos alguns vagões.—(U. P.).

Uma pelicula da R. A. F.

NOVA YORK, 27.—A pelicula da R. A. F. «Objectivo desta noite», foi premiada ontem á noite em Hollywood durante um banquete em que tomaram parte 1.500 pessoas, como a melhor pelicula documentaria de 1941. A pelicula «Haw green was my valley» foi votada como a mais extraordinaria, tendo o seu director, John Ford, recebido o premio pela melhor direcção. Ford é agora capitão-tenente na marinha americana. Joane Fontain recebeu o premio como a melhor actriz na pelicula «Suspicion», emquanto Mary Astron foi premiada pela sua exibição na pelicula «Great Lie». Gary Cooper recebeu o premio dos actores pela sua exibição em «Sargeant York». Jack Benny, que representou na pelicula «Charley's Aunt» recebeu uma estatueta especial com saias, por ser o melhor actor num papel feminino. Outras fitas premiadas foram «Blood and Sund», a original pelicula «Here cames mister Jordan», «Citizen Kame», de Robert Montgomery e «Last Time I Saw Paris», de Orson Wellen.—(E. T.).

TELF. 2 5990
P. da Alegria, 56
MIAMI
Tem a alegria da melhor
ORQUESTRA: CARAVANA

UM MARINHEIRO E SOL

João de Azev

«benemerito da
falou-nos a proposito da *a vice-*

João de Azevedo Coutinho está na «ordem do dia». Lugar-tenente de D. Manuel II, é hoje o representante do descendente varão dos Braganças—o principe D. Duarte, actualmente na Suiça. Publicou um grande livro com este titulo eloquente na sua simplicidade: «Memórias de um velho marinheiro e soldado de Africa». E ha pouco tempo, o dr. Vasco Borges lançou no «Diario de Lisboa» e propôs na Assembleia Nacional a ideia da sua reintegração na Armada que tanto honrou e da sua promoção a «vice-almirante honorário» que não pôde defender devido á sua morte prematura. Coube essa honrosa tarefa a um ilustre oficial da nossa Marinha: o comandante Alvaro de Freitas Morna, ha pouco nomeado governador geral de Angola.

João de Azevedo Coutinho é agora o português que mais autorizadamente póde representar o passado, o presente —e quem sabe se o futuro? Soldado desde os 15 anos de idade, «benemerito da Patria» proclamado oficialmente aos 24, heroi de Africa, governador geral de Moçambique, duas vezes ministro da Marinha e do Ultramar, colonial distinto, chefe politico que tudo arriscou, representante de dois principes—conseguiu obter a unanimidade dos votos da Assembleia Nacional e das opiniões dos portugueses.

O «Diario de Lisboa»—que se honra de ter sido o jornal em que tão interessante e justificada ideia foi lançada—quiz recolher nas suas colunas as impressões do heroico militar.

João de Azevedo Coutinho recebeu-nos, no seu gabinete da Companhia do Comercio de Moçambique, com um sorriso:

—Que hei-de dizer-lhe? Que fiquei muito satisfeito—e que não esperava...

E veio a historia do acontecimento:

—Conheci o dr. Vasco Borges quando ele era ministro dos Negocios Estrangeiros e eu senador monárquico, com D. Tomás de Vilhena, o conde de Nova Gôa e outros amigos queridos. Falei varias vezes do Imperio britanico, afirmando a minha convicção de que, independentemente de qualquer outro acontecimento de ordem exterior, a sua unidade e a sua conservação dependiam da sua monarquia. Ocupei-me varias vezes, com conhecimento de causa, da Africa do Sul e das suas relações com Portugal. O dr. Vasco Borges, como ministro, ouviu-me sempre com atenção—e daí nasceram as nossas relações. Quando publiquei o meu livro «Memorias de um velho marinheiro e soldado de Africa», enviei-lhe um exemplar. E creio que foi a leitura do meu trabalho que lhe inspirou o artigo no «Diario de Lisboa» e o projecto de lei, apresentado á Assembleia. Infelizmente, a sua morte não lhe permitiu ver a sua ideia realizada. Quanto ao meu ilustre camarada Freitas Morna, ainda não consegui, a pesar dos meus esforços, agradecer-lhe as suas carinhosas palavras. Que fique registado no seu jornal o meu agradecimento, bem como a manifestação da minha esperança de que as suas altas qualidades lhe permitam realizar em Angola uma obra notavel—a obra necessaria,—depois da que o dr. Marques Mano tão brilhantemente iniciou.

O MAIOR EXITO LITERARIO DE TODOS OS TE

Entrou no 17.º milhar o livro:

PROFETAS E

de NOSTR

por **JOÃO PAULO**

A previsão de todos os grandes aco
Previsões certas até ao presente. O
guintes? Eis o que o livro nos diz.

Leiam este extraordinario livro
A' venda em todo o País e na Livraria

DADO DE ÁFRICA

edo Coutinho

Patria» aos 24 anos

sua promoção

Almirante honorario

JOÃO DE AZEVEDO COUTINHO

E explicou a razão porque não conseguiu ainda avistar-se com o sr. comandante Morna:

—E' que eu não posso subir escadas. A cabeça, porém, ainda regula bem, graças a Deus. E eu faço o possivel por durar o maior numero de anos. Nisso, estou como o saudoso conde de Bretiandos: «Como católico, desejo ir para o ceu—mas o mais tarde possivel...».

João de Azevedo Coutinho recebeu uma interessante carta do sr. almirante Almeida Henriques, que foi comandante dos submersiveis, a proposito do seu livro, na qual o sauda como o ministro da Marinha que mandou construir o primeiro submarino português: o «Espadarte».

Falando sôbre este assunto, Azevedo Coutinho disse, modestamente, que como ministro, se limitou a fazer o que lhe aconselhou um grande tecnico: Morais e Sousa. E recordou um sonho—que disso não passou:

—Como nação colonial, Portugal necessitava duma boa Armada. Quis construi-la com o produto duma «cédula pessoal» (como muito mais tarde se criou em Espanha). Mas o tempo era pouco para tricas politicas e antes que pudesse efectivar tal proposito... caiu o govêrno.

—Como nasceu a ideia da publicação do seu trabalho?

—Em casa do dr. Oliveira Salazar, após um jantar em honra dos professores da Universidade de Oxford, o dr. Marcelo Caetano sugeriu-me a publicação dum livro com os artigos insertos na revista «O Mundo Português» e outros elementos que pudéssem ter curiosidade. Estava presente Julio Cayola, que manifestou grande interesse pelo assunto, mas que nada pôde resolver, devido a ter de partir para o

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

MPOS

PROFECIAS

ADAMUS

REIRE (Mário)

ntecimentos do mundo até 1999
que acontecerá em 1942 e anos se-

Preço Esc. 10$00

Franco-R. Barros Queiroz, 18-Lisboa

As tropas

de MacArthur

alcançaram

novos exitos

nas Filipinas

WASHINGTON, 27 — O informador oficial da Secretaria da Guerra anunciou esta manhã que na peninsula de Bataan, durante o dia de ontem os japoneses sofreram mais de setecentas baixas nos ataques realizados pelas forças do general MacArthur pelo flanco direito e com o auxilio das forças aereas americanas. Nestas operações fizeram-se 79 prisioneiros japoneses e apreenderam-se 24 metralhadoras, 347 espingardas, 2 aparelhos emissores de T. S. F., 324 granadas de mão, 56 minas e grande quantidade de munições.

As varias posições avançadas japonesas que cairam nas mãos das forças do general MacArthur estão a ser agora activamente fortificadas.—(U. P.).

Comunicado australiano

MELBURNE, 27. — Comunicado do ministerio da Aeronautica: «As forças aereas australianas atacaram de novo Rabaul na noite de quinta para sexta-feira. Uns atacaram armazens, navegação inimiga e varias instalações; outros tiveram como objectivo aeródromos ocupados pelos japoneses, danificando as pistas. Os nossos aviões lançaram bombas de profundidade contra navios, incendiaram alguns edificios e provavelmente destruiram ou danificaram aviões japoneses pousados. Os nossos aviadores informam terem observado grandes incendios e terem ouvido três violentas explosões. A artilharia antiaerea dos navios e da costa fez um fogo violento contra os nossos aviões. Os caças inimigos tentaram por sua vez interceptá-los mas não o conseguiram. Todos os nossos aparelhos regressaram á base.—(E. T.).

Os «raids» a Rabaul

CANBERRA, 27 — Anuncia-se que, pela segunda noite consecutiva, os bombardeiros pesados australianos atacaram importantes objectivos militares japoneses em Rabaul (Nova Guiné) e nas proximidades. Foram incendiados e destruidos aquartelamentos e depositos de material de guerra. Toda a zona do porto de Rabaul sofreu consideraveis estragos. — (United Press).

A violencia da luta em Singapura

BATAVIA, 27.—Resumindo os motivos da queda de Singapura, o major general Gordon Benett disse que os dois principais motivos foram o bombardeamento constante e a grande superioridade numerica dos japoneses. O bombardeamento era tão intenso que num sector de 400 soldados australianos, apenas 14 ficaram vivos depois de alguns dias. Quando a cidade se rendeu um dos hospitais tinha agua apenas para 24 horas.—(E. T.).

MORTE APARENTE

Um caso na Hungria

BUDAPESTE, 27.—Ha anos uma rapariga hungara, Gisela Nementh, fez uma operação ao estomago.

Ultimamente, porém, como se agravasse o seu padecimento, os medicos tiveram de fazer-lhe uma segunda operação, no decurso da qual Gisela morreu. O corpo seguiu para a Morgue, mas a rapariga não tinha morrido e dia e meio depois, com grande espanto dos doentes, voltava a entrar na enfermaria.

A morte fôra simplesmente aparente. Foi agora operada pela terceira vez e os medicos têm boa esperança de salva-la.—(O. F. I.).

Daladier

foi interrogado

largamente

durante

a audiencia de hoje

RIOM, 27.—Hoje houve nova audiencia do julgamento de Riom. Daladier está melhor e ás 13 e 25 ele e os quatro co-reus entram na sala do tribunal e sentam-se nos seus lugares.

A's 13 e 30 em ponto o presidente Caous dá leitura dos despachos do tribunal sôbre o requerido pelos advogados de Daladier e de Blum. As conclusões destes são indeferidas.

Chavel, o segundo advogado de Daladier, protesta contra os despachos. Faz varias considerações que provocam troca rapida de replica entre o presidente Caous e Chavel. O presidente convida então o advogado a sentar-se, declarando: «O Tribunal não tem de se ocupar de propaganda, mas do processo».

São 13 e 50 e o presidente dá inicio ao interrogatorio de Daladier que é acusado de: insuficiencia de preparação da guerra; sua atitude na reunião ministerial de 23 de agosto de 1939.

Após o interrogatorio de Daladier, o presidente Caous preguntou ao antigo chefe do govêrno porque se tinha ele, em 1934, oposto a que os mancebos se conservassem no activo. Daladier respondeu que se tratava, então, de desenvolver o armamento, e não de aumentar os efectivos. Caous insiste em querer conhecer a opinião de Daladier que, nessa época, não era ministro da guerra. Daladier declarou que quando passou a gerir a pasta da guerra havia, no activo, 29.600 oficiais. Em 1939 eram 37 mil oficiais contra 27 mil na Alemanha, segundo informações do 2.º *bureau*.—(O. F. I.).

Os couraçados

«Scharnhorst» e «Gneisenau» em doca sêca

LONDRES, 27.—Depois de Alexander, Primeiro lord do Almirantado, ter anunciado na Camara dos Comuns que o «Scharnhorst» e o «Gneisenau» se encontram avariados e foram fotografados nos portos de abrigo de Kiel e Wilhelmshaven, os jornais da manhã publicam fotografias oficiais de ambos os navios, certamente tiradas a muito baixas alturas. Os jornais concordam e elogiam a rapidez com que os navios foram localizados e mantidos sob observação.—(E. T.).

«Sir» Stafford Cripps

fala hoje pela radio

LONDRES, 27. — «Sir» Stafford Cripps, «leader» da Camara dos Comuns e lord do Sêlo Privado, falará pela radio á Europa no programa do celebre coronel Britton, misterioso conselheiro do exercito «V», hoje, ás 23 horas.—(Exchange Telegraph).

Os prisioneiros franceses

PARIS, 27.—Os jornais anunciam a chegada ao centro de libertação de Compiègne do primeiro dos 10 comboios que até 18 de março devem repatriar cêrca de 10.000 prisioneiros de guerra, doentes.—(O. F. I.).

OS RESPONSAVEIS

E' o titulo dum capitulo da «Cronica da quinzena» que no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica o seu director, Felix Correia. Os outros intitulam-se: «O Chefe Supremo»; «Timor»; «Tanger»; «Portugal—Espanha»; «O «Barham»; e «A situação militar».

TELF. 2 5990
P. da Alegria, 56
MIAMI
Tem a frescura e a arte de
JUANITA IMPERIO

A guerra no mar

Ingleses e americanos esperam novos e rudes golpes nos tempos mais proximos. Os srs. Churchill e Roosevelt, por um lado, Knox e Alexander, por outro, não pintam o futuro com côres roseas. O bloco de nações que integra o Imperio britanico e os Estados Unidos prepara-se para suportar o temporal, com o minimo de estragos. Para esse bloco trata-se de sobreviver, emquanto se organizam os seus recursos e as suas energias em potencial. O caso não é novo na historia e os anglo saxões fizeram, na ultima conflagração, uma experiencia identica coroada de exito.

Os seus adversarios não se encontram em posição mais vantajosa. Ao fim de dois anos e meio de luta é legitimo dizer que a concepção da guerra relampago se malogrou, como factor decisivo da vitoria. Trata-se para eles tambem de durar e de mobilizar as energias totais da sua população, já afectada por um periodo largo de preparação intensiva para a guerra e de restrições economicas severas. A' medida que o tempo decorre a maquina impiedosa do bloqueio alarga o campo dos seus estragos, emquanto a violencia das operações em curso não permite a utilização eficiente de vastas regiões onde o regime de ocupação se não traduz por uma exploração, em larga escala, das fontes de riqueza.

Na iminencia dum recrudescimento da actividade militar, em todos os campos de batalha, a guerra no mar entra num periodo de grande movimentação. E' ela, em ultima analise, que condiciona a evolução da luta nos varios continentes e regiões tocados pelo flagelo. No Pacifico os japoneses anunciam ter atingido, gravemente, e talvez afundado, um porta-aviões norte-americano. Os ingleses dizem ter posto fora de combate um cruzador alemão do tipo «Principe Eugenio», possivelmente a unidade que tem este nome. O Primeiro Lord do Almirantado fez uma extensa declaração sobre as possibilidades actuais e a missão da Marinha britanica.

Desde o inicio das hostilidades que os oficiais e marinheiros da Grã-Bretanha executam uma tarefa exaustiva. As perdas totais de navios de guerra de grande tonelagem cifram-se em três porta-aviões e cinco couraçados metidos a pique pelo inimigo. Entretanto as unidades desses tipos saidas de estaleiro e as que devem sair brevemente compensam as perdas sofridas. Mas o raio de acção da Royal Navy aumentou em proporções gigantescas e exige de todos os seus homens um espirito de sacrificio e uma decisão que constituem um dos melhores titulos de gloria no actual conflito.

Para os aliados trata-se, fundamentalmente, de assegurar o funcionamento normal e regular das suas vias de comunicação e de as melhorar á medida que crescem as exigencias da luta. Essas vias de comunicação funcionam satisfatoriamente, mas, em alguns casos, são representadas por largos percursos. Para aumentar a sua segurança é necessario aumentar a sua extensão. A volta pelo Cabo, para assegurar o sistema das rotas imperiais, a utilização dos portos do Iran para levar material á U. R. S. S., o emprego encarado das costas indianas para equipar as tropas do marechal Chang-Kai-Chek são exemplos eloquentes das dificuldades com que os aliados lutam para manterem os contactos indispensaveis á condução concertada da guerra.

Embora operando em linhas interiores, a posição dos seus adversarios é, sob esse ponto de vista essencial, menos vantajosa. As potencias do «eixo» continuam a ter assegurada pela situação geografica da peninsula italiana a sua testa de ponte sobre o continente africano, mas estão separadas do aliado japonês pela imensidade eurasiatica. Essa separação constitue, nesta altura, a principal razão de fraqueza do bloco tripartido. Para que ela não desapareça os anglo-saxões precisam de exercer, efectivamente, o dominio das rotas oceanicas.—C. F.

Condenações na Irlanda

DUBLIN, 27.—O tribunal militar condenou á morte três membros do exercito republicano irlandês, conhecida organização revolucionaria ilegal. Eram acusados de ter morto a tiro um homem, em 1940.—(E. T.).

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

quando ela parece atrasar-se numa senda deserta e abandonada. O filme de ontem é uma conquista de beleza. Alguma coisa que transcende o concreto da existencia, como exemplo magnifico de idealismo e de espiritualismo. Escreveu Anatole France algures que, com bons sentimentos, não se podem escrever grandes obras. Nem sempre é assim! Mesmo até, como reacção—a angustia, a maldade ou o egoismo, uma lufada vibrante de poesia, uma nuvem de quimera que discorre ao sol poente, na fimbria do horizonte, um profundo silencio evocativo, podem criar tanto de beleza como de emoção.

Tudo isto vem a proposito do «Não estamos sós», legenda que é uma mensagem admiravel de sensibilidade. Contra todas as injustiças, as amarguras do destino, uma alma nobre ergue-se, não para lutar, mas para aceitar esse peso da fatalidade com os olhos puros e o coração simples. Não é, propriamente, uma abdicação á realidade da existencia, mas uma lição de tolerancia, de superior compreensão. Os timidos tambem têm uma força incoercivel, que pode não ser espectaculosa, porque se baseia em compromissos de etica filosofica ou religiosa.

«Não estamos sós» é um filme que, profundamente, nos enternece. O final está certo, e bem flagrante de realidade porque outro não podia ser o destino dos personagens. Paul Muni faz um notavel papel, dentro do seu feitio histrionico, duma linha firme de caracter, acentuando, expressivamente, a psicologia da figura. —*Visor 40.*

A estreia, hoje, no Coliseu, da celebre e lindissima opereta «A princesa dos dolares»

Mais uma brilhante e esplendorosa realização teatral nos vai dar esta noite, no Coliseu, a Grande Companhia Portuguesa de Opera e Opereta, com a estreia dessa encantadora obra prima do genero opereta: «A princesa dos dolares», em que não se sabe que mais admirar: se a musica de invulgar beleza e inspiração, se o entrecho trasbordante de imprevistos motivos de encanto e de graciosidade, se a interpretação, a cargo dos nossos melhores cantores e artistas, ou se a montagem cenica de uma riqueza e de um deslumbramento impressionantes. O publico vai ouvir, em novos e deliciosos momentos musicais, as vozes purissimas, admiraveis de Luiza Nobre, Mina Braga, Guilherme Kjölner e Alberto Reis; vai rir á farta com os nossos melhores actores comicos: Alvaro Pereira e Sofia Santos; vai admirar o desempenho magnifico, em cada um dos seus curiosos papeis, dos artistas: La Salette de Carvalho, Sales Ribeiro, Fernando Pereira, Carlos Barros, Albino Gomes e Alfredo Pereira. A grande orquestra é regida pelo maestro Cruz Braz. Estupendos bailados por Lina & Salvador e imponente corpo de baile de ambos os sexos com coreografia de Eugenio Salvador. Um formidavel bailado acrobatico. Um espectaculo, emfim, que vai encher de novo entusiasmo o publico de Lisboa. Preços populares. Domingo: «matinée». Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A Conspiradora».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23.—«La alegria de la Huerta» e um «Fin de Fiesta».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A marcha de Lisboa».
COLISEU—A's 21 e 30—«A princesa dos dolares».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«Gibraltar».
POLITEAMA—«Não estamos sós».
CONDES—«Chapeus ha muitos».
ODEON—«Amor ou negocio?».
PALACIO—«Amor ou negocio?».
CAPITOLIO—«A batalha de Trafalgar».
CENTRAL—«Encarceradas».
CINEARTE—«A raposa matreira».
OLIMPIA—«O tigre tubarão».
TERRASSE—«O rei da alegria».
REX—«Conquistadores».
LYS—«O rei da alegria».
PROMOTORA—«O filho tambem roubou».
SALÃO IDEAL

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—S. Julião, martir.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição para a capela de N. Senhora da Conceição, de sr.ª condessa de Cuba, ao Rato.

Conceição Nova, ás 11 e 30, missa, procissão e ladainha, da reposição do Santissimo.

Capela de N. Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, terço de Benditos.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

TUNGSRAM
LAMPADAS PARA ILUMINAÇÃO
VALVULAS PARA T.S.F. (EUROPEIAS AMERICANAS
LAMPADAS PARA AUTOMOVEL
as melhores!

Capristano & Ferreira, Ltd.ª
Horarios das carreiras de autocarros

Lisboa—C. da R.—L. 7,00, 8,30, 12,30 17,30
Lisboa—Azambuja—Caldas—Leiria 6,45, 17,00
Lisboa—Alcobaça 8,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré 14,30
Lisboa—Bomb.—Peniche 7,30 (a), 14,30, 19,45
Lisboa— Lourinhã—Bombarral 18,30
Leiria—Caldas Rainha—Lisboa 6,50, 13,35, 19,00
Caldas Rainha—Azambuja—Lisboa 5,50, 18,00
Alcobaça—Lisboa 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa 6,30
Peniche—Bombar.—Lisboa 8,00 14,05 (a), 16,15
Bombarral—Lourinhã—Lisboa 7,50
Peniche—Torres Vedras—Lisboa 8,10
Peniche— Caldas Rainha—Santarem 8,00, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha, 19,50
Torres Vedras—Peniche 19,50
Caldas da Rainha—Peniche 11,35, 17,25
Santarem— C. da Rainha—Peniche 9,05, 18,00
Santarem—Rio Maior—Nazaré 9,05, 19,30 (a)
Nazaré—Rio Maior—Santarem 7,20 (a), 15,45
Rio Maior—A. dos Francos 5,30
A dos Francos—Rio Maior 20,05
Santarem—Cartaxo 6,30 (a), 18,25 (a)
Cartaxo—Santarem 8,00 (a), 19, 45 (a)
Santa Catarina—Rio Maior—Santarem 5,20 (b)
Santarem—Rio Maior—Santa Catarina 21,00 (c)

(a) Só se efectuam aos domingos.
(b) Só se efectuam aos domingos e segundas-feiras.
(c) Só se efectuam aos domingos e sabados

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto 7,00, 8,30
Lisboa—Coimbra 12,30.
Porto—Lisboa 7,40, 12,20
Coimbra—Lisboa 10,30

Para outras informações:
R. Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

EPOCA DE INVERNO
e Fim de Semana
no hotel do Parque, no Estoril
Bom repouso
Aquecimento central
Refeições esmeradas
Optimo serviço
Condições economicas

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)
R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69
Lisboa (Delegação)
«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273
TEL. 2 1363

ESTOFOS CORTINADOS TAPETES
CONSULTAI SEMPRE A
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.da
RUA AUGUSTA, 126-130

Fernando da Luz Gil Ferreira

Missa do 30.º dia

Miquelina Rodrigues Gil Ferreira participa que manda rezar amanhã, dia 28, ás 11 horas, na igreja de Santa Isabel, uma missa pelo eterno descanso de seu chorado marido, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Agradecimento

Miquelina Rodrigues Gil Ferreira e toda a Familia de seu falecido marido (Fernando da Luz Gil Ferreira) vêm por este meio, e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que os acompanharam neste triste lance, bem como as manifestações de pesar que lhes foram dispensadas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

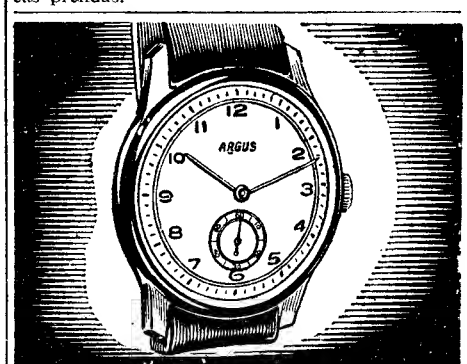
D. Luiza Wazza de Andrade Antunes dos Santos, D. Beatriz de Mendonça, D. Maria da Gloria Pereira Teixeira de Vasconcelos, D. Maria dos Prazeres Leite de Castro e D. Henriqueta de Bragança (Lafões), e a menina Maria da Piedade Coelho da Graça Reis.

—Festejam tambem amanhã o seu aniversario natalicio as senhoras:

Marquesa de Viana, D. Maria Manuela da Cunha Meneses e D. Maria da Encarnação Soto Maior.

CASAMENTOS

Celebrou-se em capela armada, numa das salas da Casa de Sacais, residencia da sr.ª D. Adelina da Fonseca Araujo de Brito e do sr. Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida), o casamento de sua sobrinha, a sr.ª D. Maria Adelaide Lopes Antunes da Fonseca Araujo, gentil filha da sr.ª D. Julia Lopes Antunes da Fonseca Araujo e do sr. dr. Eugenio Maria da Fonseca Araujo, já falecidos, com o sr. dr. Antonio José Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, filho da sr.ª D. Maria Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e do sr. dr. Manuel da Graça de Oliveira Monteiro. Serviram de madrinhas a tia materna da noiva e a tia materna do noivo, sr.ª D. Maria da Conceição Santos Silva Roque de Pinho, e de padrinhos o tio materno da noiva e o tio paterno do noivo, sr. José Gaspar da Graça, que se fez representar por seu sobrinho, o sr. Henrique da Graça de Oliveira Monteiro Barros Gomes. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos valiosas e artisticas prendas.



ARGUS
O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, das 18 ás 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 15 h.

Revogação de mandato

Nos termos e para os efeitos do artigo 263 do Codigo do Processo Civil se anuncia que por notificação judicial desta data foi revogada a procuração passada por D. Emilia Gonçalves Guerra, em 16 de Maio de 1939, a seu marido o Dr. José Pereira Guerra.

O Advogado,
Henrique Pimentel Saraiva.

Para alegria lograr
Queira «Menagem» tomar.

Vende-se nos melhores
Hoteis e Restaurantes.

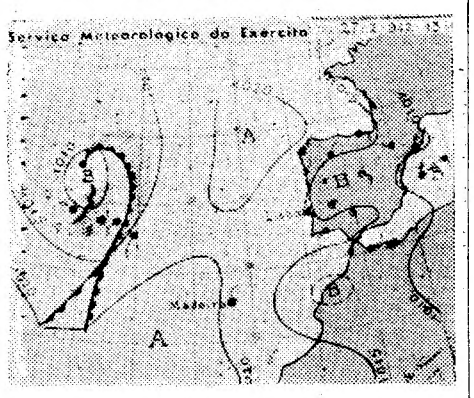
2.º ANDAR
no centro da Baixa, para comercio ou industria — R. Assunção, 23, aluga-se.

D. CARLOS DA CAMARA

MISSA DO 30.º DIA

A sua familia manda rezar ámanhã, 28, ás 11 e 30, uma missa por sua alma, na igreja dos Martires.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 e ás 16 horas de hoje:

Uma zona depressionaria abrange agora o Mediterraneo, o norte de Africa e a Peninsula, mas muito atenuada nestas ultimas regiões. Uma perturbação no Atlantico, que se movia de oeste para leste na região dos Açores, teve a sua oclusão sobre este arquipelago.

Em Portugal não se verificou a formação de quaisquer hidro-meteoros de importancia. Um grande arrefecimento nocturno realizou-se em muitos pontos do país, mas as maximas de temperatura registadas hoje são geralmente mais elevadas do que as de ontem.

No arquipelago da Madeira ainda o ceu está muito encoberto, tendo cessado a chuva. Uma melhoria temporaria é provavel neste arquipelago.

Nos Açores produziu-se um agravamento do estado geral do tempo em todo o arquipelago, devendo seguir-se nas proximas 24 horas uma melhoria progressiva.

Evolução prevista:

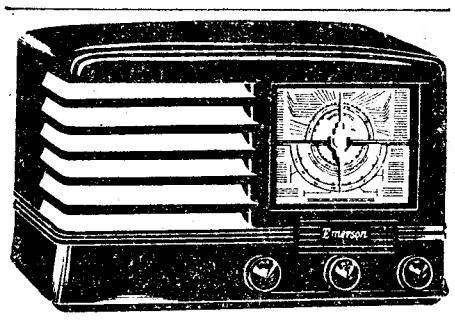
A situação geral no decurso das proximas 36 horas não modificará de uma maneira apreciavel o estado actual do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel, geralmente fraco. Subida de temperatura. Ceu encobrindo-se de nuvens elevadas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 13º,5; minima, 5º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º; minima, 12º,5.*



E' um receptor fabricado pela famosa

Emerson Radio

Super 7 modernas válvulas
TODAS AS ONDAS
Sòmente Esc. 1.550$00
A' venda nas boas casas da especialidade
Distribuidores:
Rua da Conceição, 35-1.º

Sucedem-se as prisões
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27.—Consta aqui ter sido preso em Palm Beach, na Florida, o barão Fritz von Opel, filho do conhecido construtor alemão de automoveis. Foram tambem presos dois hungaros. A Secção Federal de Investigação declarou que o barão foi preso por ser «um estrangeiro muito perigoso». Numa das casas a que se fizeram buscas, foi apreendida grande quantidade de espingardas e munições. Assim, o numero total de prisões feitas esta semana em Palm Beach é de 64. Opel chegou aqui em maio de 1940, a bordo do paquete italiano «Rex».—(E. T.).

O mercado do bairro dos Actores

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal, acompanhado por diversas entidades oficiais, visita amanhã, ás 18 horas, o novo mercado de Arroios (do Bairro dos Actores).

BRINDES E CALENDARIOS

Da firma Manuel Reis Morais & Irmão, importadora de maquinas e acessorios para industria da tipografia, recebemos um magnifico calendario de parede para o presente ano.

Um carburante extraido
do mosto de uvas

«... *Sr. director:* O *Correio da Estremadura*, de Santarem, publicou, em 17 de dezembro de 1932, sób o titulo «Carburante Nacional», o seguinte artigo, que tive o cuidado de arquivar, pelo interesse que me mereceu e que, absolutamente convicto, publicava esta afirmação:

«Um problema resolvido—*Não oferece duvidas já a vantagem oferecida pelo novo carburante que, utilizando o mosto de uvas, foi descoberto pelo medico vilafranquense sr. dr. Antonio Alves Jana, o qual efectuou já em Vila França notaveis e concludentes experiencias, que asseguram da parte do novo produto uma melhor carburação e um maior rendimento. O nosso colega «O Vale do Tejo» informa que o dr. Alves Jana obteve com 25 litros de mosto de uvas concentrado 18,5 litros de gasolina, com propriedades superiores ás existentes no mercado, e ficando o litro por um preço inferior a $70.*

Além destas vantagens temos ainda a inapreciavel felicidade de resolvermos assim a crise vinicola nacional e que tanto afecta em particular a nossa região.

Parece-nos, pois, que perante tão satisfatorios resultados, e com tão seguras garantias, já é tempo de nos ocuparmos todos do assunto, trabalhando para uma solução que vem responder a tantas justas aspirações.

Escreve-nos de Almeirim o nosso bom amigo sr. José Serrano estranhando o silencio da grande Imprensa sobre o assunto, quando tal facto devia ser apregoado aos quatro ventos, visto representar um verdadeiro triunfo, que vem abrir novos horizontes á nossa vida economica, com uma das descobertas mais notaveis dos ultimos tempos dentro e fora da vida nacional. Como dizemos na primeira pagina dêste jornal, não se pode consentir que este carburante não queime, *abafando-o com o silencio e a inacção.*

A' grande Imprensa cumpre agitar a questão, e aos sindicatos de motorisats, especialmente interessados no assunto, compete informar devidamente as instancias oficiais, que se não podem desinteressar dêste caso, que devem desde já fomentar a iniciativa particular, concedendo aquelas facilidades que são de toda a justiça e se impõem pela magnitude do assunto, que vem dar resposta a tantos e tão graves problemas da nossa vida economica.

Portanto, não hesitemos em desenvolver a mais rasgada propaganda dêste facto, não consentindo num silencio que pode chegar a ser criminoso pela responsabilidade que lhe está ligada e que exige a mais pronta satisfação!».

E na sua primeira pagina inseria, na coluna «Notas», o seguinte:

«Carburantes que não queimam—*De ha uns tempos que se vem afirmando satisfazer plenamente as exigencias proprias uma solução apresentada pelo sr. dr. A. Jana, vilafranquense que teve o merito de encontrar no mosto das uvas uma solução para substituir o emprego da gasolina nos motores, resolvendo, assim,* ipso facto, *a crise vinicola.*

Preguntamos: Se, na verdade, com as razões de ordem economica e as vantagens tecnicas apregoadas, este carburante é recomendavel, por que motivo se não mexem os sindicatos de motoristas, insistindo pela apresentação do artigo e pela resolução do magno problema nacional?».

No momento que atravessamos verifica-se a incapacidade de garantir da parte das companhias estrangeiras fornecedoras de carburantes, que não previram com reservas as necessidades do nosso país; por isso me parece ser o momento oportunissimo para agitar todas as possibilidades internas de que se possa deitar mão.

Eu creio que o vosso conceituado jornal abordou tambem o assunto daquele carburante nacional em devido tempo.

O certo é que então o caso ficou abafado e fez-se um silencio completo, não se voltando a falar em tão importante problema, que só viria em defesa da economia da nação.

Todos temos apreciado as actuais diligencias do nosso Govêrno, através do Instituto Português de Combustiveis, da Federação Nacional dos Sindicatos dos Motoristas e do Automovel Club de Portugal, que têm diligenciado evitar a paralisação da industria motorizada, e se comeste alvitre eu posso ser util lembrando o assunto a essas entidades competentes e que dêle se possa tirar proveito das proximas colheitas, com isto eu me sentiria profundamente satisfeito.

Quem nos diz a nós que o futuro se poderá apresentar com maiores dificuldades?

Tudo quanto se fizer será pouco, em favor dêsses 60.000 motoristas e cêrca de 400.000 trabalhadores que naquele ramo empregam a sua actividade nos trabalhos dependentes dos serviços motorizados.

Basta fazer uma media ao sustento de três pessoas de familia por cada individuo para encontrar *um milhão e trezentas e oitenta mil* almas, cuja felicidade depende da solução de tão palpitante assunto.

Investigado o problema e as possibilidades junto do sr. dr. A. Jana, seria interessante que o país conhecesse os resultados.

Nas mãos de v., sr. director, deixo a publicação dêste meu alvitre, num unico intuito: *A bem da Nação».—Manuel Varela Cid».*

Prisioneiros de Guerra

A Carioca, Ld.ª continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.

CARIOCA, L.DA

Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

A falta de gasolina
e as suas consequencias

O Gremio das Oficinas de Reparação de Automoveis e Industrias Anexas do Sul, de que é presidente o sr. Libanio Correia, reunido em assembleia geral, para apreciar a situação em que se encontram os industriais e milhares de assalariados e empregados que vivem exclusivamente da industria do automobilismo, perante as recentes determinações para a distribuição da gasolina, resolveu pedir ás entidades competentes, como medidas mais urgentes, o seguinte:

Que se anule a prescrição que proíbe a circulação de automoveis, permitindo-se que os mesmos possam circular com qualquer combustivel, no sentido de se seguir as directrizes do Estado Novo, que manda fazer o aproveitamento de todos os recursos da nação.

Que sejam agregados ao Conselho de Racionamento de Combustiveis delegados representando as industrias e comercios afins do automobilismo e de maior representação na economia nacional.

Que sendo a condição da existencia de pneus novos ou devidamente reparados tão essencial para os transportes automoveis como a do proprio fornecimento de carburantes, se proceda a um criterioso rateio entre a industria de recauchutagem e vulcanização das quantidades relativamente importantes de borracha recentemente chegadas ao país.

Que não sejam extensivas aos automoveis particulares (ligeiros e pesados) as medidas restritivas que lhes foram aplicadas pelo Decreto n.º 31.877, podendo ser montados livremente nestas categorias de veículos quaisquer tipos de gasogeneos, tal como vinha acontecendo até á publicação do referido decreto, com bons resultados praticos.

As viagens de recreio
na Alemanha

FRONTEIRA ALEMÃ, 27—Com o titulo «As viagens de recreio não ficam bem», o «Deutsche Allgemeine» convida o publico a respeitar rigorosamente as restrições em vigor sobre o trafego de passageiros nos caminhos de ferro. O dr. Esser, secretario de Estado e director da Repartição Alemã de Turismo, volta a frisar que as viagens de recreio devem ser suprimidas a-fim-de evitar que os comboios continuem a rolar com carga excessiva. Apenas aqueles que trabalham eficazmente para a guerra—diz—podem aspirar a viagens de recreio. As directrizes fixadas para o trafego no inverno continuam em vigor. Por consequencia, os hoteis e restaurantes serão reservados, principalmente, aos combatentes de licença e aos operarios que trabalham nas empresas de guerra e ainda áqueles que apresentem atestado medico provando que precisam de convalescer ou repousar. As ferias não devem exceder 3 ou 4 semanas. O jornal avisa o publico de que os hoteis não farão, este ano, descontos e aconselha-o a começar as ferias desde já e a não esperar pela estação de maior movimento.—(O. F. I.).

O auxilio da Suiça
ás crianças vitimas da guerra

BERNE, 26. — O coronel Remund, medico da Cruz Vermelha, forneceu aos representantes da Comissão de Auxilio ás Crianças, em Berne, as seguintes informações: O projecto actual comporta a estadia de 10.000 crianças estrangeiras durante três meses na Suiça. O numero de crianças seria, pois, de 40.000 num ano. As autoridades federais deram o seu assentimento a este projecto. Ha, porém, grandes dificuldades a vencer, principalmente no que respeita aos transportes. Na Grecia, a miseria é enorme, mas como se verificou, a impossibilidade de conduzir as crianças gregas para a Suiça, tanto por terra como por mar, o auxilio ás crianças gregas será levado por meio de dispensarios e cozinhas populares instaladas na propria Grecia. Estão em curso negociações para este efeito. As unicas que entram actualmente em linha de conta são as crianças francesas e belgas, porque as de Belgrado têm tambem grande dificuldade em se deslocar. O Conselho Federal declarou-se pronto a conceder certo auxilio financeiro, mas acha, no entanto, que o povo suiço tambem deve contribuir com dinheiro, vestuario, brinquedos e sabão. —(O. F. I.).

Cedencia de uma ilha

LONDRES, 27.—Diz-se nesta cidade que o govêrno britanico concordou em ceder á Venezuela a ilha de Patos, a cêrca de 50 quilometros da costa daquele país. As negociações, que foram iniciadas em abril passado, terminaram agora. A ilha é muito pequena.—(Exchange Telegraph).

Um marinheiro

(Continuação da página central)

Brasil. Foi Artur Brandão—membro do Conselho de Administração da Companhia de Moçambique, a que tenho a honra de presidir—que tomou a iniciativa da edição que obteve um exito que eu não esperava.

E' interessante recordar a ida do nosso entrevistado para Moçambique, em 1884:

—Eu tinha 19 anos. E nessa altura não havia, jovem oficial que não desejasse ir para Macau—que era um verdeiro sonho, com os seus aspectos orientais, as suas comodidades, as suas simples comissões de serviço a Timor, a Changai, a Singapura... Ao ser nomeado para Moçambique, pedi ao ministro da Marinha e Ultramar, Manuel Pinheiro Chagas, para me enviar antes para Macau. O ministro respondeu-me que assim faria se eu insistisse, declarando-me, porém, que, para um oficial de 19 anos, deveria ser mais interessante seguir para Moçambique, onde se tornavam necessarias operações militares, devido a uma revolta que tinha custado a vida a um oficial português e aos seus três filhos «assados» diante do pai. Não hesitei e fui. No ano seguinte comandei em operações consideradas perigosas, dois fates á vela. E como cumpri o meu dever e tive sorte, a minha carreira foi rapida, de tal forma que vinte anos depois era governador geral de Moçambique.

A' despedida, tratámos João de Azevedo Coutinho por «almirante». E ele protestou:

—Julgamos que lhe assenta melhor este nôme que o de «conselheiro»...

Resposta:

—Quando eu governava Moçambique determinei que só me tratassem por «governador». Os militares obedeceram mas os civis continuaram a tratar-me por «conselheiro». Que eu, na verdade, o que fui, toda a minha vida, foi soldado e marinheiro...

—Por isso, tem de aceitar: «Muito boa tarde, sr. almirante!».

UM RAPAZ ESPANHOL
tem na cabeça a lista dos telefones

MURCIA, 26.—Ha, em Espanha, um rapaz de 16 anos que conseguiu decorar em menos de dez meses a lista dos telefones de Madrid, que contém mil paginas e algumas dezenas de milhar de nomes e numeros. Hoje, foi organizada, num «café» desta cidade, uma prova para verificar se as afirmações do jovem fenomeno não eram exageradas, e saiu-se bem. Bastou dizer-lhe um nome para que indicasse logo o numero do telefone e a correspondente morada. No final deste exame, o rapaz disse, sem a isso ser convidado, os nomes de todos os jogadores espanhois de futebol da primeira e segunda divisão, indicando os seus lugares nas «équipes» a que pertencem, e depois o numero de habitantes de todas as paroquias de Espanha.—(O. F. I.).

COMPRE SÓ

CRAVEN 'A'

CRAVEN 'A' é fabricado especialmente para que nenhuma laringe possa ser afectada. Paladar fino, aroma delicioso e uma sensação de suavidade que se nota logo ao aspirar o fumo destes cigarros.

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

A defesa de Java está pronta para resistir á invasão

BANDOENG, 27—Java está pronta, á espera da invasão. Pode ser apenas uma questão de dias ou de uma semana, antes do Japão lançar o seu primeiro ataque em grande escala para tentar desembarques na costa. Esta tentativa é quasi certo que partirá de Sumatra. Os bombardeiros navais holandeses desempenham em Java o mesmo papel que a R. A. F. desempenhou na Grã-Bretanha ao longo da costa de invasão inimiga, na França ocupada. Os depositos, equipamentos e tropas japonesas concentrados na costa de Sumatra são continuamente bombardeados e metralhados, sofrendo enormes perdas em homens e material. O objectivo destes ataques é demorar o lançamento de barcaças de transporte para a invasão. Os bombardeiros holandeses, brilhantemente pilotados, internam-se sobre a ilha de Sumatra, bombardeando os campos de aterragem ocupados pelo inimigo em muitos locais, particularmente Palembang. Aqui, as instalações petroliferas continuam a arder, 9 dias depois dos holandeses as terem incendiado.—(E. T.).

Ha soldados americanos em Java

BANDOENG, 27—A primeira referencia oficial á existencia de tropas imperiais e americanas em Java foi feita num discurso radiodifundido pela tenente-general Terpoorten, comandante chefe do exercito das Indias Orientais holandesas, em que disse: «Milhares de soldados britanicos, australianos e americanos estão ao nosso lado em Java. Até agora a nossa resistencia tem-se efectuado conforme préviamente estava estabelecido. A proxima batalha de Java seguirá tambem o plano estabelecido». —(Exchange Telegraph).

Comunicado japonês

TOQUIO, 27.—O comunicado do G. Q. G. imperial anuncia que no decorrer da batalha naval que se feriu ao largo da Bali as forças japonesas afundaram 2 contratorpedeiros americanos e dois holandeses e causaram avarias graves a 2 cruzadores e a um contratorpedeiro.

Aparelhos da aviação naval niponica operando perto da ilha de Timor em 22 do corrente incendiaram um navio lança-minas de 3.000 toneladas e um navio mercante inimigo. Um outro navio inimigo de 20.000 toneladas foi metido no fundo.

Por outro lado, forças da aviação naval japonesa operando na Nova Guiné, General Imperial comunica que os aviões da Marinha japonesa que operam no ceu da Nova Guiné e no das Indias Neerlandesas, entre 18 e 25 de fevereiro, abateram ou destruiram no solo um total de 99 aviões inimigos.—(D. N. B.).

Progressos niponicos em Sumatra

TOQUIO, 27.—O G. Q. G. imperial informa que as forças japonesas apoderaram-se em 24 do corrente de Bengulen, na costa ocidental da Sumatra. —(O. F. I.).

TOQUIO, 27.—A ocupação de Penkulen (Sumatra), em 24 de fevereiro, pelas tropas niponicas que tomaram Lahat, coloca os japoneses pela primeira vez perante o livre espaço do oceano Indico. A cidade, sita na costa ocidental da Sumatra, tem como cidade mais proxima Ceilão, do outro lado, á distancia de cêrca de 4.000 quilometros. Capital da provincia do mesmo nome, a cidade foi fundada no principio do XIX seculo por «sir» Stafford Raffles, fundador tambem de Singapura. Tem porto, mas muito exposto ás tempestades do Indico para oferecer abrigo á navegação, mas dará ensejo aos aviões niponicos para patrulharem a costa ocidental da Sumatra que se convertera em caminho normal dos transportes aliados entre Java, India e Australia. Uma boa estrada liga a cidade com Lembang. A região tem recursos agricolas apreciaveis e minas de oiro.—(O. F. I.).

A luta sobre Batavia

TOQUIO, 27.—A Domei informa que aviões niponicos derrubaram 4 «Spitfires» e mais outros cinco aviões em combates sobre Batavia. Aviões japoneses bombardearam o aerodromo de Tjulitan, perto de Batavia, incendiando dois aviões inimigos. Todos os aparelhos niponicos regressaram ás suas bases.—(O. F. I.).

Caiu sem páraquedas

de 300 metros de altura

e não morreu...

LONDRES, 27.—Dois pilotos da R. A. F. que, segundo todas as leis da Natureza deviam estar mortos, sorriram-se um para o outro quando se despediram num hospital da Grã-Bretanha. Um é Harry Gill, de 25 anos, que caiu dum avião a cêrca de 300 metros de altura, sem paraquedas, fracturando a bacia, o queixo e sofrendo outros ferimentos leves. Já está completamente restabelecido e regressou á sua unidade. O outro é William Smith, canadiano com 21 anos, que foi cuspido do seu avião, fracturando o cranio e as pernas em 12 sitios; tambem já está completamente restabelecido e regressa á sua unidade na proxima semana. Como escaparam eles á morte, continua a ser um misterio para todos os medicos, mas julga-se que a principal razão foi o facto de terem perdido os sentidos e caírem com todos os musculos distendidos. Uma queda mortal de 300

As tropas japonesas encontram-se nos arrabaldes de Rangoon

CHANGAI, 27.— Uma fonte autorizada japonesa anuncia que, ao que parece, as tropas niponicas atingiram os arrabaldes de Rangoon.—(O. F. I.).

Luta aerea sobre Rangoon

NOVA YORK, 27—De Mandalay informam ás agencias americanas: — «Os japoneses perderam 18 aparelhos, em virtude dum ataque aereo de grande envergadura contra Rangoon. Travou-se batalha aerea a mais de 6.000 metros de altura, nela participando aparelhos japoneses e ingleses e americanos. Os aviões niponicos que ficaram intactos tiveram de retroceder. A despeito desta vitoria aerea ha poucas esperanças de salvar Rangoon. As forças terrestres japonesas acentuam cada vez mais o avanço sobre a capital birmane, cuja população civil foi em grande parte evacuada e onde tudo quanto poderia apresentar alguma utilidade para os niponicos foi destruido ou incendiado. Entretanto forças chinesas muito importantes avançam do norte para proteger e defender a estrada de Mandalay.—(O. F. I.).

34 aviões japoneses abatidos

CHUNG-KING, 27 — Noticias da frente dizem que 57 mil soldados japoneses estão concentrados no norte do Sião para a ofensiva contra as forças chinesas ao norte da Birmania. Mais de metade das forças inimigas está concentrada em Cheingrai e o resto em Chiengnai. Aerodromos estão a ser construidos em ambos os lugares. Para a zona de Bangkok estão a ser levados reforços japoneses frescos.

O grupo de voluntarios americanos «Tigres do Ar», que opera com os chineses, levou de novo a efeito ontem uma operação ofensiva contra as concentrações japonesas. Foram abatidos, pelo menos, 34 aviões japoneses, sem perdas para os americanos. Muitos mais aviões japoneses foram destruidos no solo.—(E. T.).

A resistencia britanica

MANDALAY, 27. — O avanço japonês, na direcção de Rangoon, tem encontrado a maior resistencia que o inimigo ainda experimentou. Vaga sôbre vaga de tropas frescas estão senddo lançadas para as linhas, tropas que se vêm despedaçar contra a forte resistencia dos soldados imperiais. Os japoneses estão ainda a 30 milhas da principal estrada e linha de caminho de ferro que liga Rangoon a esta cidade. Essa estrada está ainda aberta, bem como a outra estrada secundaria mais ao ocidente. A gro completo. O dano infligido está fora de toda a proporção com as perdas sofridas pelos japoneses.—(Exchange Telegraph).

O esforço dos chineses

SAIGÃO, 27.—Nas ultimas 24 horas a progressão japonesa na Birmania parece ter marcado um ligeiro compasso de espera. Os ingleses continuam a resistir, apoiando-se nas defesas do rio Sittang que, em todo o caso, teria sido atravessado em varios pontos pelas tropas niponicas. Informações da Imprensa britanica descrevem Rangoon como uma cidade deserta donde se levantam espessas colunas de fumo, resultado da politica denominada de «terra ardente» que precede geralmente de pouco a chegada das unidades inimigas. A emissora de Delhi anuncia que Rangoon deixou de poder ser utilizada como porto de abastecimento, mas verifica com satisfação que milhares de toneladas de material de guerra americano e centenas de camiões destinados á China puderam ser retirados de Rangoon e encaminhados para Chung-King, o que— acrescenta— permitirá aos chineses resistirem alguns meses até que o caminho de Assam permita o transporte de mercadorias. As tropas japonesas que combatem neste sector recebem constantemente reforços em homens e material. A radio de Changai calcula em 150.000 homens os efectivos das tropas destinadas a dar o assalto a Rangoon. O numero dos defensores da capital birmane é calculado nuns 30.000 homens.—(O. F. I.).

Roosevelt intervem

a favor do filho

dum heroi americano

WASHINGTON, 27.—Roosevelt tomou providencias a favor da familia do capitão Collin Kelly Junior, que perdeu a vida no ataque de que resultou o afundamento do couraçado japonês «Haruna», ao largo das Filipinas. Roosevelt entregou á viuva uma carta dirigida ao presidente dos Estados Unidos que estiver em funções daqui a 15 anos pedindo que coloque o filho de Collin, que conta hoje 18 meses, como aluno da Academia Militar de West Point.—(Americana).

Os efectivos do exercito americano

WASHINGTON, 27.—Hershey, director do Serviço de Recrutamento, declarou que 20 milhões de homens serão necessarios ao exercito americano antes de terminar a guerra.

Hershey crê, por outro lado, que os efectivos do exercito aumentarão em 2 milhões de homens antes do fim de 1942.—(O. F. I.).

O esforço de guerra

WASHINGTON, 27.—William Batt, director da secção das materias primas da Repartição da Produção de Guerra, declarou que os Estados Unidos podiam produzir quantidades suficientes de magnesio e aluminio para a fabricação de 60.000 aviões neste ano, e 125.000 em 1943.